



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO PLANO DE ESTUDO TUTORADO-MG: DESAFIOS E DILEMAS DIDÁTICOS EM TEMPOS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA REDE ESTADUAL<sup>1</sup>

José Ângelo Gariglio,

Professor orientador do Programa Residência Pedagógica da UFMG

Alexandre Bloise Santana,

Professor Residente – Programa Residência Pedagógica

Henrique Cláudio de Oliveira,

Aluno bolsista - Programa Residência Pedagógica

Isadora Hadassa Pereira,

Aluna bolsista - Programa Residência Pedagógica

Leonardo Henrique Pereira Maciel Lara,

Aluno bolsista - Programa Residência Pedagógica

Rodrigo Pereira Cardoso,

Aluno bolsista - Programa Residência Pedagógica

### RESUMO

*Este trabalho tem como proposição dar visibilidade às temáticas trabalhadas no ensino emergencial remoto na disciplina de educação física no ano 2020, em uma escola da rede estadual de ensino de Belo Horizonte. A metodologia foi o acompanhamento de um professor da rede estadual de ensino juntamente com o programa da residência pedagógica: um olhar sobre os documentos estaduais de ensino na rede pública. Dar luz e visibilidade às fragilidades e potencialidades do ensino remoto emergencial.*

*PALAVRAS-CHAVE: Ensino remoto; Educação física; Pet-mg; Temas transversais; Hierarquização de saberes escolares*

### INTRODUÇÃO

Março de 2020, escolas por todo o mundo se fecham, como uma das medidas de prevenção e proteção sanitária, dado o avanço da pandemia do vírus Sars-Cov-2, causador da doença Covid-19. Face esse contexto, o Ministério da Educação (MEC) editou a Medida Provisória 931/2020 que “estabeleceu normas excepcionais sobre o ano letivo da educação

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde”. Nesta direção, gestores, professores e alunos foram obrigados a desenvolver ações de ensino e aprendizagem de forma remota, portanto, distantes fisicamente dos ambientes, tempos e dos sujeitos que compõem a vida escolar.

Como ato contínuo à deliberação do MEC, a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais (SEE-MG), através da RESOLUÇÃO CEE N° 474, de 08 de maio de 2020, articulou alternativas para mitigar os danos causados pela não presença de discentes e docentes no âmbito escolar. A principal delas, foi a implementação do REANP (Regime Especial de Atividades Não Presenciais), que normatizou o funcionamento do ensino remoto emergencial na Rede Estadual de Educação Pública, no intuito de garantir o cumprimento da carga horária anual obrigatória.

Para garantir o acesso aos conteúdos curriculares pelos estudantes, o REANP criou algumas estratégias de disponibilização de material didático de forma remota, como também, instituiu canais de comunicação e diálogo entre os alunos e professores. Estas estratégias foram materializadas nos *Planos de Estudo Tutorado (PETs)*, no *Se Liga na Educação e o Conexão Escola*.

O presente trabalho trata-se de um esforço de análise crítica dos PETs da Educação física (EF) no âmbito do Ensino Médio. Tal análise foi realizada por alunos bolsistas do Programa Residência Pedagógica (PRP) e pelo professor preceptor responsável pela tutoria destes bolsistas. O contato do grupo do PRP com o REANP teve seu início em novembro de 2020, quando do início deste Programa na UFMG. Neste tempo este grupo desenvolveu estudos, discussões coletivas e reflexões sobre a experiência de intervenção pedagógica no âmbito do ensino remoto.

## OS CONTEÚDOS ABORDADOS NO PET

Nos PETs estão contidos um plano mensal de atividades a serem desenvolvidas pelos alunos. Cada uma das disciplinas continha um PET separado, com discriminação de um conjunto de habilidades e competências, fortemente articuladas com que estava previsto no Currículo Básico Comum de Minas Gerais (CBC-MG) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Tão logo foi publicada a primeira edição do PET, notou-se a ausência de um documento específico da Educação Física, bem como para as disciplinas de Artes e Filosofia. Tal fato revela o caráter de atividade que persegue tais conteúdos, sempre os colocando como acessório ou meros suplementos da organização dos currículos. Expressa, ainda, a ideia de que o Estado pode prescindir da EF, tal como o que se viu na contrarreforma do Ensino Médio expressa na MP 746/2016, que colocou a EF como facultativa (MACHADO et.al, 2020).

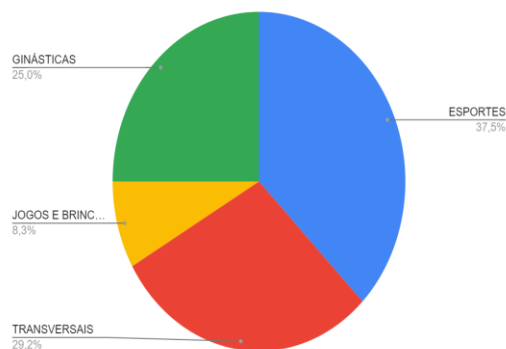
A partir do PET 2, a Educação Física começou a integrar os materiais curriculares, sendo inserida nas 6 edições posteriores, sendo organizada da mesma forma que os demais componentes curriculares, com cada edição tendo em médio 4\5 semanas de prescrição de atividades.



Planos de Estudos Tutorados 2020

Fonte: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/pets>

Ao longo das 24 semanas, foram desenvolvidos os seguintes conteúdos: Esportes durante 9 semanas, temas transversais em 7, Ginásticas em 6 e o conteúdo de Jogos e Brincadeiras em 2 semanas. Além da desproporção de tempo destinado ao ensino de cada um dos diferentes conteúdos (sem que os professores fossem ouvidos), observou-se nessas edições dos PETs, a ausência de conteúdos como Lutas, Danças e Práticas Corporais de Aventura, descritas no CBC-MG e na BNCC, como integrantes do conjunto dos conteúdos que devem tratados pela EF na educação básica. Gráfico 1 : Porcentagem destinada a cada um dos conteúdos no PET Educação Física



Fonte: Dados elaborados pelos próprios autores

Além da supressão de conteúdos e do desequilíbrio de tempo destinado ao ensino e aprendizagem de cada conteúdo dos que foram prescritos nos PETs, as atividades semanais previstas foram as mesmas para os estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Tal fato desconsiderou a possibilidade de trabalhar os conteúdos de forma sequenciada, no sentido de proporcionar aos estudantes relações que avançassem em complexidade e criticidade.

“A falta de organização do conteúdo estruturado é um conhecimento fadado ao esquecimento”. Sem essa estruturação e organização educacional, não há aprendizagem significativa. A desconsideração dos ciclos anuais nas elaborações curriculares do ensino remoto emergencial e a pressa em sua instalação, mostra a fragilidade da educação brasileira diante de um despreparo ao que é desconhecido e uma desorganização dos conteúdos e sua singularidade (Hodges, Moore, Lockee, Trust & Bond, 2020).

#### A TRANSVERSALIDADE TOMANDO PAPEL CENTRAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A análise dos conteúdos selecionados para o ensino da EF nos PETs indicava, também, a presença de muitos temas transversais quando comparados às demais disciplinas. Além disso, os temas da saúde, higiene e ética aparecem nos cadernos da EF ocupando parte significativa do currículo (29%), comparativamente aos Jogos e Brincadeiras (8,3%) e às ginásticas (25%), impedindo, com isso, que outros conteúdos próprios dessa disciplina pudessem ser tematizados.

Tal fato revela o grau de invisibilidade do conhecimento da EF escolar, já que fica evidente que os formuladores desses documentos curriculares tiveram dificuldade de “identificar a pluralidade de conhecimentos que historicamente a EF tem se dedicado a ensinar na escola”(DAÓLIO, 1996)



A carga horária excessiva de conhecimentos transversais aponta, ainda, para a perpetuação da representação da EF como uma disciplina mais afeita ao tratamento de saberes atitudinais (educação de valores, comportamentos) e não como espaço/tempo de ensino de saberes corporais e conceituais, fundamentais a formação cultural dos estudantes. Essa falsa representação da EF ratifica e aprofunda as hierarquias escolares, reforçando o estigma de disciplina de “segunda classe” historicamente instalada na cultura escolar, em função do tipo de saberes que ensina (não-acadêmicos, relacionados com o conhecimento estranho à escola, marcadas pelo caráter concreto dos saberes e organizados na forma de apresentação oral e de trabalho em grupo).

#### POSSIBILIDADES E POTENCIALIDADES DO PET

Anteriormente à implementação dos PETs as aulas de Educação Física ficaram a cargo dos professores, que utilizavam diferentes formas de interação com os estudantes: e-mails, whatsapp, exercícios complementares e chat do aplicativos conexão escola para manter o vínculos com os familiares. Para isso, a direção da escola, ajudou a definir o que seria trabalhado e como seriam executadas as atividades escolares. Essa forma de trabalho conferiu autonomia para as escolas na seleção, tematização dos conteúdos, avaliações, maneiras de comunicação com os alunos e famílias.

Em um segundo momento, a Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) criou os PETs, e acabou controlando e regulando excessivamente as atividades de ensino. Sob o argumento da necessidade de imprimir uma ação mais coordenada e articulada entre distintos atores, rotinas e territórios, em uma rede de ensino tão complexa e diversa, entendeu-se que a melhor maneira de fazer isso era imprimir uma forte prescrição curricular, materializada, sobretudo nos PETs.. Na prática o que verificou foi o empobrecimento do processo educacional, com aprofundamento da burocratização dos processos educacionais, a difícil avaliação da aprendizagem, o pouco interesse dos estudantes em participar das atividades escolares e a evasão escolar.



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A instalação do REANP foi uma mudança drástica, improvisada e pouco pactuada com os agentes escolares. O trabalho com o ensino da EF nas quadras foi substituído pela produção de vídeos, preenchimento de planilhas, troca de e-mails e a comunicação com estudantes via celular e o computador. A necessidade de manter o ano de ensino e o vínculo dos alunos com a escola impôs uma série de desafios ao ensino da EF. Dentre eles, lidar com uma forma de ensino que retira dos processos de ensinar e aprender, aquilo que nos singulariza enquanto componente curricular: o movimentar-se humano. Todavia, como bolsistas do PRP tivemos a oportunidade de conhecer mais profundamente o funcionamento da Rede Estadual de Educação, dos bastidores do processo de construção curricular em uma Rede de Ensino, conhecer e analisar documentos curriculares (os documentos do PET), lidar com tecnologias digitais utilizadas ao desenvolvimento de ações de ensino de forma remota e refletir as lutas concorrências presentes no currículo em um contexto de distanciamento da escola. Toda essa experiência tem contribuído de forma significativa à nossa formação política, ética e pedagógica. Bem como acrescentamos a crítica à burocratização do Estado em processo de ensino e aprendizagem que engessa o processo educativo dos professores e dos alunos em diferentes contextos e deixando muito a desejar sobre o ensinar de maneira significativa uma vez que retira o principal ator da ação do ensinar o professor. Este que, passa a organizar melhor os conteúdos sugestionados e tenta ao máximo criar estratégias para dinamizar as aulas e torná-las atrativas aos alunos. Este que se reinventa e faz realmente a diferença no ensino. E os alunos que o acompanham então se desenvolvem e aprendem de maneira mais próxima dando sentido a um ano letivo desorganizado e problemático e que passará a fazer parte da nossa história como professores, alunos e gestores escolares.

## **THE TEACHING OF PHYSICAL EDUCATION IN THE TUTORED STUDY PLAN-MG: CHALLENGES AND DIDACTIC DILEMMAS IN TIMES OF EMERGENCY REMOTE EDUCATION IN THE STATE SCHOOL SYSTEM**

### ABSTRACT

*The purpose of this paper is to give visibility to the themes discussed in the remote emergency teaching in physical education in the year 2020, in a state school in Belo Horizonte. The methodology was the accompaniment of a teacher of the state school system along with the*



*program of the pedagogical residence: a look at the state teaching documents in the public network. Giving light and visibility to the weaknesses and potentialities of emergency remote teaching.*

*KEY WORDS: Remote teaching; Physical education; Pet-mg; Crosscutting themes; Hierarchization of school knowledge.*

## **LA ENSEÑANZA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN EL PLAN DE ESTUDIOS TUTELADO - MG: RETOS Y DILEMAS DIDÁCTICOS EN TIEMPOS DE EMERGENCIA EDUCACIÓN A DISTANCIA EN LA RED ESTATAL**

### **RESUMEN**

*Este trabajo tiene como objetivo dar visibilidad a los temas trabajados en la enseñanza de emergencia a distancia en la asignatura de educación física en el año 2020, en una escuela del sistema educativo estatal de Belo Horizonte. La metodología fue el acompañamiento de un profesor de la red de enseñanza estatal junto con el programa de la residencia pedagógica: una mirada a los documentos de enseñanza estatal en la red pública.*

*PALABRAS CLAVES: Enseñanza a distancia; Educación física; Pet-mg; Temas transversales; Jerarquía de conocimientos escolares.*

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.** BRASÍLIA, 2018.

BRUNER, J.S **O PROCESSO DA EDUCAÇÃO.** SÃO PAULO, NACIONAL. 1971.

DIAS, FERNANDO FERREIRA *ET AL.* **PERCEPÇÕES DOS ALUNOS SOBRE O ENSINO REMOTO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.** ANAIS DO SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, v. 12, n. 2, 2020.

GOULARTE, GABRIEL GULES; BOSSLE, FABIANO. **O COVID-19, O ENSINO REMOTO E OS NOVOS ACORDOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: NARRATIVAS DAS EXPERIÊNCIAS DOCENTES.** SOBRE TUDO, v. 11, n. 2, p. 61, 2020.

HODGES, C, *ET AL.* (2020). **THE DIFFERENCE BETWEEN EMERGENCY REMOTE TEACHING AND ONLINE LEARNING.** MARCH 27. -OBTIDO EM 22 DE AGOSTO DE 2020. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://ER.EDUCAUSE.EDU/ARTICLES/2020/3/THE-DIFFERENCE-BETWEEN-EMERGENCY-REMOTETEACHING-AND-ONLINE-LEARNING](https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remoteteaching-and-online-learning)>

JOCIMAR DAÓLIO, **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: EM BUSCA DA PLURALIDADE,** REV. PAUL. EDUC. FIS., SÃO PAULO, SUPL.2, P.40-42,1996. – ACESSO EM 20 DE JUNHO DE 2021.



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

MACHADO, ROSELI BELMONTE *ET AL.* **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL: PANORAMA, DESAFIOS E ENFRENTAMENTOS CURRICULARES.** MOVIMENTO (ESEFID/UFRGS), v. 26, p. 26081, 2020.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS, **PLANO DE ENSINO TUTORADO.** DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://ESTUDEEMCASA.EDUCACAO.MG.GOV.BR/PETS/ENSINO-MEDIO](https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/pets/ensino-medio)>. ACESSO EM 8 DE MARÇO DE 2021.

